

ORIENTADOR METODOLÓGICO

Termos essências da oração: sujeito

Objetivos de aprendizagem:

- Identificar o domínio da Sintaxe como nível de análise linguística;
- Reconhecer e distinguir os termos essenciais da oração;
- Subclassificar os termos essenciais da oração segundo critérios de função, forma e sentido;
- Empregar adequadamente os termos essenciais da oração na produção de textos; e
- Interpretar textos que envolvam o uso expressivo e/ou argumentativo dos termos essenciais da oração.

Praticando:

1) A tirinha apresenta o conceito de sintaxe como relação e ordenação das palavras no discurso.

2) B

3) B

4) D

5) E

6) A

7) a) Sujeito simples – TODOS

b) Sujeito composto – OS CIENTISTAS E OS RELIGIOSOS

c) Sujeito indeterminado

d) Oração sem sujeito

e) Sujeito simples – OS GÊMEOS

f) Sujeito simples – SEU NOME

g) Sujeito simples (oculto) – TU

h) Sujeito simples – O INESPERADO

8) D

9) C

10) E

11) D

Habilidade da BNCC:

12) C

Aprofundando:

13) a) Vive-se bem por aqui.

b) Roubaram meu estojo novo.

c) Precisa-se de atendentes nesta loja.

d) Atropelaram dois pedestres.

14) E

15) (I) “Mãe só tem uma” – MÃE é o objeto direto do verbo TER (que é sempre impessoal quando indica existência), significando que toda mãe é única, pois só há uma mãe.

(II) “Mãe, só tem uma!” – MÃE é vocativo e o verbo TER se refere ao fato de haver apenas uma Coca-Cola na geladeira.

16) a) Minhas irmãs brincam na sala de jantar/
Uma saudade chorava em cada canto.

b) Ambas as frases são constituídas por sujeito, verbo intransitivo e adjunto adverbial de lugar.

17) A

18) MATOU – a explosão de um carro-bomba na manhã desta quinta-feira (21) perto da sede do partido Baath

INFORMOU – a TV estatal síria

REPORTOU – o Observatório Sírio dos Direitos Humanos

PODEM ESTAR – integrantes das forças de segurança

INFORMOU – o canal de televisão oficial Al-Ejbariya

EXISTE – uma escola

MOSTRARAM – imagens de televisão

19) Quando o agente é desconhecido ou ainda não foi comprovado, é comum que os textos jornalísticos relatem ações desidentificando seus praticantes.

20) C

21) Nós

22) O uso da 1ª pessoa do plural é um recurso retórico que aproxima o interlocutor como membro de um mesmo grupo que o emissor, o que faz com que o leitor do *outdoor* também se veja implicado na discussão sobre os moradores de rua em São Paulo.

23)

SUJEITO	VERBO	OBJETO DIRETO	OBJETO INDIRETO
titular do turismo	afirmou	que o governo irá controlar o setor	-
o governo	irá controlar	o setor	-
pasta	pasta irá reunir	se	Com empresários das 12 cidades-sedes da Copa
o ministro do Turismo	assegurou	que não haverá haverá "preços abusivos" de diárias de hotéis durante o evento preparatório para Copa do Mundo de 2014	-
seis capitais brasileiras	irão sediar	o torneio da Fifa	-
(nós)	vamos chegar	-	a um entendimento
o titular do Turismo	ressaltou	que a questão das diárias dos hotéis brasileiros é "uma preocupação constante" do governo federal	-
o Executivo	irá controlar	o valor cobrado pela área hoteleira nacional	-
(nós)	vamos controlar	o valor das diárias	-

24) As margens plácidas do Ipiranga ouviram o brado retumbante de um povo heroico.

25) B

26) D

27) E

28) E

Desafiando:

29) B

ORIENTADOR METODOLÓGICO**Termos essenciais da oração: predicado****Objetivos de aprendizagem:**

- Identificar o domínio da Sintaxe como nível de análise linguística;
- Reconhecer e distinguir os termos essenciais da oração;
- Subclassificar os termos essenciais da oração segundo critérios de função, forma e sentido;
- Empregar adequadamente os termos essenciais da oração na produção de textos; e
- Interpretar textos que envolvam o uso expressivo e/ou argumentativo dos termos essenciais da oração.

Praticando:

- 1) Morre – Verbo intransitivo
 Capotar – Verbo intransitivo
 Sair – Verbo intransitivo
 Aconteceu – Verbo intransitivo
 Resultou – Verbo transitivo indireto
 Parar – Verbo intransitivo
 Aconteceu – Verbo intransitivo
 Seguia – Verbo intransitivo
 Perdido – Verbo transitivo direto
 Estava – Verbo de ligação

2) D

3) C

4) C

5) D

6) C

7) a) A troca de “mas” por “e” acabaria com o mistério a que se refere a autora, pois não haveria mais uma suposta oposição criada pela a conjunção adversativa, e sim uma adição de termos semelhantes (“livrar do mal” e “não deixar cair em tentação”).

b) Não nos deixe cair em tentação, mas livre-nos do mal.

8) B

9) A

10) D

11) B

Aprofundando:

12) D

13) A

14) B

15) B

16) C

17) C

18) C

19) A

20) A

21) D

22) E

23) A

24) B

25) B

Habilidades da BNCC:

26) Não, pois ela diz que as madrugadas estão “diferentes”, mas isso não significa piores, tampouco pode significar melhores.

b) Reescreva os trechos do texto que se encontram em discurso direto, empregando o discurso indireto e fazendo as modificações necessárias.

Gabarito: Uma moradora do Brooklin (zona sul), que viveu 35 anos no interior paulista, disse

que nunca foi acordada por nenhum passarinho, acrescentando que agora, em plena São Paulo barulhenta e caótica, suas madrugadas têm sido muito diferentes.

Desafiando:

27) a) O verbo “roubou” conota negativamente a reforma, como um ataque à língua.

b) Para evitar o “para para” que desagradou ao jornalista, pode-se reescrever a frase “São Paulo para para ver o Corinthians jogar”, substituindo a preposição que nela ocorre por outra de igual valor sintático semântico ou alterando a ordem dos termos que a compõem. Você concorda com essa afirmação? Justifique sua resposta.

Gabarito: Sim, pois é possível afirmar “Para ver o Corinthians jogar, São Paulo para”, ou “São Paulo para a fim de ver o Corinthians jogar”.

ORIENTADOR METODOLÓGICO

Termos integrantes da oração: como empregá-los adequadamente?

Conteúdo:

- Complementos verbais: objeto direto e objeto indireto;
- Complemento nominal;
- Agente da passiva;
- Vozes verbais.

Objetivos de aprendizagem:

- Reconhecer e distinguir os termos integrantes da oração;
- Subclassificar os termos integrantes da oração segundo critérios de função, forma e sentido;
- Empregar adequadamente os termos integrantes da oração na produção de textos;
- Interpretar textos que envolvam o uso expressivo e/ou argumentativo dos termos integrantes da oração;
- Reconhecer e classificar as vozes verbais.

Praticando:

1) “Mas nada vai conseguir mudar o que ficou” – Pronome demonstrativo O, sinônimo de AQUILO.

2) AS ESTAÇÕES – sujeito

NADA – sujeito

ALGUMA COISA – sujeito

TUDO – sujeito

TÃO DIFERENTE – predicativo do sujeito

A GENTE – sujeito

QUE O PRA SEMPRE SEMPRE ACABA – objeto direto

O QUE FICOU – objeto direto

EM ALGUÉM – objeto indireto

EM VOCÊ – objeto indireto

TUDO – objeto direto

3) E

4) B

5) E

6) B

7) B

8) D

9) No último sábado, dominou-se rapidamente o restante da quadrilha.

10) Dois dias antes o chefe da quadrilha de sequestradores fora surpreendido à saída do metrô por um investigador.

11) A

12) E

13) B

14) B

15) A

16) B

17) E

Habilidades da BNCC:

18) a) As fontes que podem ser depreendidas do texto são a entrevista com o autor da tese e a própria tesemencionada. A jornalista utiliza alguns recursos para compor o texto. Um exemplo é o discurso direto (“os próprios artistas foram abrindo o ambiente para outras pessoas e facilitando esta via de mão dupla. O ‘circonovo’ de hoje estabelece-se a partir desta relação com o novo sujeito histórico, afirma Rodrigo Mallet Duprat...”). Outro exemplo é o discurso indireto (“Rodrigo entende que atualmente a atividade é exercida por diferentes profissionais como professores de teatro, artes ou educação física.”).

b) O profissional de circo hoje exerce sua atividade sem que precise ter uma vida itinerante. Suas possibilidades de formação profissional são variadas, pois pode se formar nos moldes do circo familiar tradicional ou em escolas e cursos abertos nas áreas de teatro, artes, educação física ou outra qualquer. Outro ponto importante é que os profissionais do circo têm hoje a possibilidade de atuar em um campo mais amplo – “fora da lona”, em academias esportivas, projetos sociais, oficinas culturais e até hospitais - e em outras áreas do conhecimento, como ciências sociais, dança, etc.

Aprofundando:

19) A

20) E

21) a) Recurso morfológico: uso do sufixo de valor diminutivo/ Recurso sintático: modificação do substantivo por meio de oração subordinada adjetiva restritiva.

b) O uso do diminutivo sugere uma abordagem afetiva dos pequeninos objetos vendidos, os quais têm seu funcionamento descrito pela oração adjetiva.

22) LEILÕES – complementa FATIAR

DE PLANO – complementa LEILÕES

DE RODOVIAS E FERROVIAS – complementa DE PLANO

A POSSIBILIDADE – complementa AVALIA

DE REALIZAR – complementa A POSSIBILIDADE

OS LEILÕES DOS 9 TRECHOS – complementa REALIZAR

EM LOGÍSTICA – complementa INVESTIMENTOS

DAS CONCESSÕES – complementa FATIAMENTO

UMA MAIOR PARTICIPAÇÃO – complementa GARANTIR

DE INVESTIDORES – complementa PARTICIPAÇÃO

MAIS TEMPO – complementa GANHARIAM

PARA A APRESENTAÇÃO – complementa MAIS TEMPO

DE PROPOSTAS – complementa APRESENTAÇÃO

UMA DECISÃO SOBRE ISSO – complementa TEM

IDEIA – complementa AVALIANDO

AS CONCESSÕES – complementa MODULAR

A LEILÃO – complementa VÃO

23) A

“Estima-se”

“entre os quais 5 a 6 milhões encontram-se no Brasil”

“não foi descoberta a cura para a doença”

“e no Brasil são registrados seis mil óbitos por ano relacionados à doença”

“Na evolução da DCR são descritas duas fases distintas”

“que são caracterizadas por recuperação deficiente dos níveis glicêmicos após a administração oral e intravenosa de glicose”

“comparando-se os resultados a um grupo controle”

“os níveis de duas enzimas antioxidantes catalase e glutatiónaredutase também foram determinados nos dois grupos”

“Não foram detectadas diferenças significativas entre os dois grupos”

“Pode-se especular”

“se esses parâmetros fossem avaliados nas diferentes formas da doença”

b) Em se tratando de um texto científico, é comum encontrar orações na voz passiva, enfocando produtos de ações, mais do que os agentes. Isso ocorre, por exemplo, na descrição da metodologia da pesquisa, bem como na apresentação de dados gerais sobre a doença.

24) O anúncio imita o modelo de frase encontrada em cartazes do tipo “vende-se + produto”. No caso, o mais importante é o produto vendido, e não o anunciante, o qual também pode ser facilmente recuperado no anúncio a partir de sua logomarca no canto superior à direita.

25) a) Não importa para o leitor quem fará a investigação. Como matéria jornalística, interessa apenas a divulgação de que o fato será investigado.

b) Enquanto não se sabe ou não se pode provar quem cometeu o assalto, cabe aos jornalistas noticiar apenas o fato, e não os agentes.

26) a) Em uma recente análise, é mostrado pela revista inglesa *The Economist* que a força de trabalhona economia mundial foi dobrada pela entrada da China, da Índia e da ex-União Soviética.

b) Em uma recente análise, mostra-se que a entrada da China, da Índia e da ex-União Soviética na economia mundial dobrou a força de trabalho.

27) a) Ao longo da canção, apresentam-se diversos complementos nominais para o substantivo “medo”, indicando o que, segundo o eu-lírico, é preciso não mais temer.

b) Existe um paralelismo fonológico entre os versos, mas não necessariamente um paralelismo de verbos e tempos verbais. Em “o que se vê não se via”, contrapõe-se algo visto hoje com algo que não era visto antigamente, por meio do pareamento de flexões do verbo “ver” no presente do indicativo e no pretérito imperfeito do indicativo. Por sua vez, em “o que se crê não se cria”, pode-se ler novamente a oposição entre o agora e o antes, por meio de flexões do verbo “crer” no presente do indicativo e no pretérito imperfeito do indicativo. No entanto, pode-se ler “cria” também como flexão de presente do indicativo do verbo “criar”, como se aquilo em que se crê não se tornasse real.

28) E

29) A

30) D

Desafiando:

31) C